

CADERNO DE PROVA

P13 | Professor • Português

Instruções



Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

* A duração da prova inclui o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**.
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas e a sequência de questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade!

Atenção!

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchidos e assinados.

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



PROCESSO SELETIVO PARA O ANO LETIVO DE 2027 EDITAL 005/2026/SME

PARA
PROFESSOR
AUXILIAR DE ENSINO
AUXILIAR DE SALA

FAÇA PARTE DE
QUEM TRANSFORMA
O FUTURO PELA
EDUCAÇÃO!



18 de outubro



30 questões



15 às 18h



3h de duração*

Preencha abaixo o seu nome completo de forma legível (não abrevie o primeiro e o último nomes)

nº de ordem

Observações

Para prestar a Prova, o candidato receberá um **caderno de prova** e um **cartão-resposta**, sendo responsável pela conferência dos dados impressos no seu cartão-resposta, pela verificação da correspondência do seu caderno de prova com o cartão-resposta e pela transcrição correta das letras correspondentes às respostas que julgar corretas.

A existência de qualquer irregularidade no caderno de questões e/ou no cartão-resposta deve ser comunicada imediatamente ao Fiscal de Sala. A Coordenação do certame envidará todos os esforços para a rápida substituição dos materiais com defeito. Na impossibilidade da substituição do caderno de prova, o fiscal de sala fará a leitura correta do item impresso com incorreção ou o copiará para que todos anotem. O tempo gasto para a substituição ou correção dos materiais será acrescido ao tempo de duração da prova.

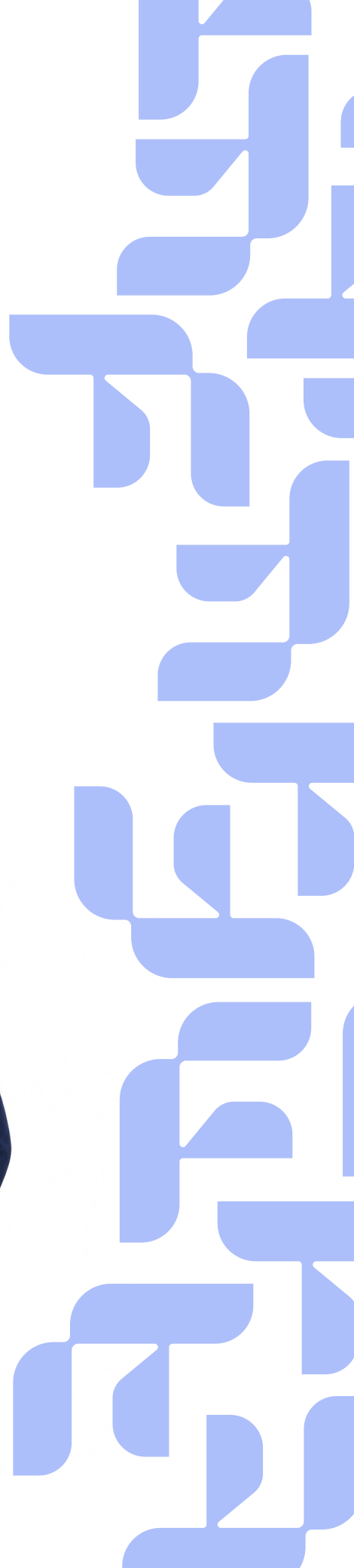
O candidato deverá marcar suas respostas no cartão-resposta utilizando caneta esferográfica feita de material transparente, de tinta azul ou preta, seguindo as instruções nele contidas.

As provas serão corrigidas exclusivamente com base nas marcações do cartão-resposta, sendo desconsideradas quaisquer anotações realizadas no caderno de questões.

O caderno de prova não será disponibilizado ao candidato e será descartado após o término do período recursal.

O preenchimento do cartão-resposta é de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas no Edital e no cartão que não será substituído por erro do candidato.

Ao terminar a prova ou no horário determinado para o seu encerramento, o candidato entregará o cartão-resposta devidamente assinado e o caderno de questões. Os três últimos candidatos que restarem na sala de prova só poderão entregar as provas simultaneamente.



Conhecimentos Gerais sobre Educação

10 questões

1. Ao analisar o planejamento anual, a equipe pedagógica constatou que os conteúdos referentes à História e à Cultura Afro-Brasileira estavam previstos somente em um projeto desenvolvido no mês de novembro.

Considerando o artigo 26-A da Lei nº 9.394/1996 e as orientações do Currículo Base da Educação Josefense (2026), a equipe deve garantir que os docentes possam:

- a. ☐ Desenvolver a temática somente na parte diversificada do currículo, priorizando os conteúdos estabelecidos para a base nacional comum.
- b. ☐ Manter o projeto, desde que sua carga horária seja equivalente ao tempo que seria destinado ao tema durante o ano letivo.
- c. ☐ Transferir esses conteúdos para o componente de História, responsável por abordar os processos culturais e sociais brasileiros.
- d. ☒ Rever o planejamento, assegurando a presença desses conteúdos no currículo escolar, especialmente nas áreas de Arte, Literatura e História brasileiras, sem restringi-los a uma atividade pontual.
- e. ☐ Concentrar o estudo no período em que se celebra o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, garantindo maior contextualização histórica.

2. Analise as afirmativas abaixo considerando as relações entre teorias da aprendizagem, concepções pedagógicas e planejamento docente.

- 1. As teorias da aprendizagem oferecem diferentes explicações sobre como os sujeitos aprendem e se desenvolvem.
- 2. A escolha de estratégias didáticas expressa concepções de conhecimento, ensino, aprendizagem e sujeito.
- 3. O planejamento docente constitui uma atividade técnica e burocrática, por isso, independe das concepções pedagógicas do professor.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- a. ☐ É correta apenas a afirmativa 3.
- b. ☒ São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
- c. ☐ São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
- d. ☐ São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
- e. ☐ São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.

3. A presença de autores negros, africanos e afro-brasileiros nos materiais didáticos contribui para a educação das relações étnico-raciais quando:

- a. ☐ É utilizada em propostas específicas, sem necessidade de relação com os demais conhecimentos trabalhados no currículo escolar.
- b. ☐ Concentra-se no estudo de personalidades negras de destaque, evitando temas relacionados ao preconceito e à discriminação racial.
- c. ☐ Prioriza manifestações culturais de origem africana, deixando as questões relacionadas às desigualdades raciais para outros momentos do trabalho escolar.
- d. ☐ É desenvolvida principalmente nas atividades realizadas em novembro, período destinado ao estudo da história e da cultura afro-brasileira.
- e. ☒ Amplia as referências apresentadas aos estudantes e contribui para o reconhecimento e a valorização da história, da cultura e das contribuições da população negra.

4. Na revisão de seu Projeto Político-Pedagógico, uma escola analisa como os princípios do Currículo Base da Educação Josefense estão presentes nas práticas curriculares.

Estão de acordo com o Currículo Base da Educação Josefense:

- 1. Incorporar as diversidades aos diferentes componentes curriculares, aos materiais utilizados e às relações estabelecidas na escola.
- 2. Articular a educação em direitos humanos às práticas de participação, convivência democrática e enfrentamento das discriminações.
- 3. Problematicar estereótipos e desigualdades relacionados às questões étnico-raciais e de gênero, considerando seus processos históricos e sociais.
- 4. Desenvolver a educação ambiental somente em atividades específicas de preservação da natureza, separadas dos demais conhecimentos trabalhados pela escola.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- a. ☒ São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- b. ☐ São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 4.
- c. ☐ São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 4.
- d. ☐ São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.
- e. ☐ São corretas as afirmativas 1, 2, 3 e 4.

5. Pesquisadores contemporâneos sinalizam que a elaboração coletiva do Projeto Político-Pedagógico não se encerra com a aprovação de seu texto.

Para que ele se constitua como instrumento de organização do trabalho escolar, é necessário:

- a. ☒ Articular diagnóstico, definir objetivos, executar ações, monitorar e avaliar, com participação da comunidade escolar.
- b. ☐ Preservar as metas inicialmente definidas, mesmo quando o acompanhamento indicar mudanças nas necessidades da escola.
- c. ☐ Concentrar sua sistematização na equipe gestora, consultando os demais segmentos durante sua implementação.
- d. ☐ Estabelecer ações gerais que possam ser executadas independentemente das condições concretas da unidade educativa.
- e. ☐ Realizar sua avaliação ao término do período de vigência, evitando alterações que comprometam a continuidade do projeto.

6. De acordo com pesquisadores que estudam as questões curriculares, a interdisciplinaridade e a transversalidade contribuem para superar uma organização fragmentada do currículo, mas não possuem o mesmo significado.

A diferença entre esses princípios consiste em:

- a. ☐ A interdisciplinaridade orienta projetos complementares, enquanto a transversalidade se aplica exclusivamente aos conteúdos obrigatórios.
- b. ☐ A interdisciplinaridade elimina as especificidades das áreas, enquanto a transversalidade cria componentes destinados aos temas sociais.
- c. ☒ A interdisciplinaridade estabelece relações entre conhecimentos de diferentes áreas, enquanto a transversalidade possibilita que questões socialmente relevantes estejam presentes no trabalho desenvolvido ao longo do currículo.
- d. ☐ A interdisciplinaridade reúne conteúdos de uma mesma área, enquanto a transversalidade organiza componentes curriculares com objetivos equivalentes.
- e. ☐ A interdisciplinaridade está relacionada às atividades práticas, enquanto a transversalidade se limita ao estudo de conceitos e fundamentos teóricos.

7. Durante o desenvolvimento de uma unidade de ensino, a professora Maristela utiliza diferentes instrumentos para acompanhar as aprendizagens. Com base nas informações obtidas, oferece devolutivas aos estudantes, possibilita a revisão das propostas realizadas e reorganiza suas estratégias de ensino.

Essa concepção de avaliação caracteriza-se como:

- a. ☒ Formativa, pois acompanha o processo de aprendizagem e fornece informações para a reorganização do ensino.
- b. ☐ Classificatória, pois distribui os estudantes em níveis de desempenho previamente definidos.
- c. ☐ Diagnóstica inicial, pois identifica exclusivamente os conhecimentos apresentados antes do ensino.
- d. ☐ Somativa, pois verifica os resultados alcançados ao término de determinado período.
- e. ☐ Normativa, pois compara o desempenho de cada estudante com os resultados alcançados pelo grupo.

8. De acordo com estudos de José Carlos Libâneo, a pedagogia libertadora diferencia-se da pedagogia tradicional porque propõe:

- a. ☐ A adaptação dos indivíduos às funções sociais previamente estabelecidas.
- b. ☐ A definição de objetivos comportamentais e a utilização de técnicas voltadas à eficiência do ensino.
- c. ☐ O desenvolvimento espontâneo do estudante, com mínima intervenção pedagógica do professor.
- d. ☒ A problematização da realidade e o diálogo como elementos do processo de construção do conhecimento.
- e. ☐ A transmissão organizada dos conteúdos, tendo o professor como principal fonte do conhecimento.

9. Uma proposta pedagógica defende que a escola deve assegurar aos estudantes o acesso aos conhecimentos sistematizados, relacionando-os às realidades sociais. Nesse processo, o professor exerce uma mediação intencional entre os estudantes e os conteúdos culturais.

Na classificação de José Carlos Libâneo, essa proposta aproxima-se da tendência:

- a. ☐ Tecnista.
- b. ☐ Liberal tradicional.
- c. ☐ Renovada diretiva.
- d. ☐ Renovada não diretiva.
- e. ☒ Progressista crítico-social dos conteúdos.

10. Em documentos oficiais, publicados pelo Ministério da Educação, o atendimento Educacional Especializado integra as políticas de Educação Inclusiva.

Assinale a alternativa **correta** a respeito de sua função.

- a. ☐ É indicado somente quando as estratégias utilizadas pelo professor da classe comum não produzirem os resultados esperados.
- b. ☐ Substitui temporariamente a escolarização na classe comum quando o estudante necessita de recursos e estratégias específicos.
- c. ☒ Possui caráter complementar à escolarização das pessoas com deficiência e transtorno do espectro autista e suplementar à escolarização das pessoas com altas habilidades ou superdotação.
- d. ☐ Assume o ensino dos conteúdos curriculares nos quais o estudante apresenta dificuldades de aprendizagem.
- e. ☐ Destina-se a oferecer um currículo individual, desenvolvido paralelamente ao currículo da classe comum.

Legislação

5 questões

11. Analise as afirmativas abaixo considerando as disposições da Lei nº 9.394/1996 acerca dos princípios que orientam o ensino.

- 1. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- 2. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- 3. Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- 4. Respeito à liberdade e apreço à tolerância.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. ☐ São corretas apenas as afirmativas 1 e 4.
- b. ☐ São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- c. ☐ São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 4.
- d. ☐ São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.
- e. ☒ São corretas as afirmativas 1, 2, 3 e 4.

12. Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e falsas (F) considerando as disposições da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, nº 13.146/2015, relacionadas à educação.

- () Os sistemas educacionais devem garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem aos estudantes com deficiência.
- () A participação dos estudantes com deficiência e de suas famílias nas diversas instâncias de atuação da comunidade escolar integra as medidas previstas pela Lei.
- () A participação do estudante com deficiência nas atividades escolares pode ser restringida quando suas características individuais dificultarem o acompanhamento das propostas realizadas com a turma.
- () A pessoa com deficiência deve ter acesso, em igualdade de condições, a jogos e a atividades recreativas, esportivas e de lazer no sistema escolar.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. ☐ V • V • V • F
- b. ☒ V • V • F • V
- c. ☐ V • F • V • V
- d. ☐ F • V • F • V
- e. ☐ F • F • V • V

13. Analise as afirmativas abaixo considerando as diretrizes para a Educação Integral em Tempo Integral na Rede Municipal de Ensino de São José, estabelecidas pela Resolução nº 65/2023/COMESJ-SC, de 14 de dezembro de 2023.

1. A educação integral deve ser inclusiva e transversal às etapas da educação básica e a todas as suas modalidades nas Unidades de Ensino da Rede.
2. Nas propostas educacionais e currículos escolares, sua efetivação deve se dar interdisciplinar e transversalmente aos campos de experiências, aos componentes curriculares e às práticas socioculturais.
3. As atividades destinadas à ampliação da jornada devem ser desenvolvidas separadamente dos componentes curriculares e das áreas de conhecimento.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. ☐ É correta apenas a afirmativa 3.
- b. ☒ São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
- c. ☐ São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
- d. ☐ São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
- e. ☐ São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.

14. Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e falsas (F) considerando o Decreto Municipal nº 20377/2024, de 28/02/2024, no que se refere ao cumprimento da hora-atividade.

- () O cumprimento da hora-atividade é semanal.
- () É permitido acumular períodos de hora-atividade para posterior usufruto, desde que haja anuência da Direção da Unidade de Ensino.
- () O período de hora-atividade do professor em regência de classe que cumpre sua jornada de trabalho em duas ou mais unidades será distribuído proporcionalmente, de acordo com a carga horária atribuída a cada unidade de ensino.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. ☐ V • V • V
- b. ☐ V • V • F
- c. ☒ V • F • V
- d. ☐ F • V • V
- e. ☐ F • F • V

15. Assinale a alternativa **correta** considerando o disposto no artigo 7º da Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017, que institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

- a. ☐ A BNCC constitui referência facultativa para a elaboração dos currículos escolares, desde que as instituições assegurem uma parte diversificada adequada à realidade local.
- b. ☐ A parte diversificada dos currículos da Educação Básica constitui um bloco curricular independente da BNCC, devendo ser planejada e avaliada separadamente.
- c. ☐ A parte diversificada dos currículos deve ser definida nacionalmente, cabendo às instituições escolares adequá-la às características regionais e locais.
- d. ☒ Os currículos escolares relativos a todas as etapas e modalidades da Educação Básica devem ter a BNCC como referência obrigatória e incluir uma parte diversificada, definida pelas instituições ou redes escolares de acordo com a LDB, as Diretrizes Curriculares Nacionais e o atendimento das características regionais e locais, segundo normas complementares estabelecidas pelos órgãos normativos dos respectivos Sistemas de Ensino.
- e. ☐ Os currículos escolares relativos a todas as etapas e modalidades da Educação Básica devem reproduzir integralmente a organização curricular da BNCC, sendo facultativa a inclusão de uma parte diversificada.

Conhecimentos Específicos

15 questões

Texto 1**“Desensinando o amor aos livros**

Quer ensinar o jovem a odiar literatura? Dê-lhe, como dever, fazer fichamento de obras clássicas. A tarefa de fichar o livro desvia o aluno do único objetivo da leitura que é o prazer. Eu estava em processo de mudança. Numa sala, uma montanha de livros. Um dos carregadores olhou assombrado para os livros. Era certo que nunca havia visto tantos. E comentou: “Como deve ser difícil decorar todos esses livros...”. Aquele carregador dizia em linguagem direta o que está dito na tarefa de fichar: ler é uma tarefa penosa. Em vez do fichamento, peça que o aluno fale sobre as ideias **dele**, aluno, que aquele livro **o** fez pensar. Para que fazer um resumo do livro se o livro inteiro já está escrito? Pavlov, cientista russo, mostrou que é possível fazer um cão salivar pelo simples toque de uma campainha. Sua lição se aplica à pedagogia. Os fichamentos, repetidos várias vezes, criam no aluno o reflexo condicionado de repulsão pelo livro.”

ALVES, Rubem, *Ostra feliz não faz pérola*, ed. Planeta, 5ª impressão, 2008, São Paulo, p. 117.

Texto 2

“Estudar é, realmente, um trabalho difícil. Exige de quem o faz uma postura crítica, sistemática. Exige uma disciplina intelectual que não se ganha a não ser praticando-a.

Isto é, precisamente, o que a ‘educação bancária’ não estimula. Pelo contrário, sua tônica reside fundamentalmente em matar nos educandos a curiosidade, o espírito investigador, a criatividade. Sua ‘disciplina’ é a disciplina para a ingenuidade em face do texto, não para a indispensável criticidade.”

FREIRE, Paulo, *Ação cultural para a liberdade e outros escritos*, ed. Paz & Terra, Rio de Janeiro e São Paulo, 5ª edição, págs. 9 e 10.

16. Rubem Alves critica prática escolar tradicional relacionada ao ensino de literatura. A partir da leitura do Texto 1, é possível identificar uma reflexão sobre como determinadas práticas sociais de linguagem influenciam a relação dos estudantes com a leitura.

Nesse sentido, assinale a alternativa que apresenta **corretamente** a interpretação mais adequada sobre a crítica feita pelo autor.

- a. ☒ O texto sugere que práticas escolares mecânicas podem transformar a leitura em uma atividade aversiva, afastando o estudante do prazer de ler.
- b. ☐ O autor defende que o fichamento é uma técnica eficiente para garantir que o aluno memorize conteúdos literários. Afinal, esta é tarefa monitorada que o professor deve empregar.
- c. ☐ Rubem Alves afirma que o problema da leitura está na quantidade de livros disponíveis, que intimida os jovens e que torna o ato de ler pouco atraente.
- d. ☐ O autor argumenta que o resumo é uma forma superior, atual e útil de leitura, pois substitui a necessidade de ler o livro completo e otimiza o conhecimento.
- e. ☐ O texto demonstra que a leitura deve ser sempre guiada por tarefas obrigatórias para garantir disciplina e formação intelectual. Sem disciplina não há formação intelectual.

17. Assinale a alternativa que identifica **corretamente** a tipologia textual, bem como a finalidade predominante do Texto 1.

- a. ☐ Texto narrativo que busca revelar uma experiência pessoal do autor com a leitura em sala de aula, por isso encontramos ação, personagens e verbos de movimento.
- b. ☐ Texto descritivo o qual descreve uma situação de sala de aula e que detalha a mudança do autor.
- c. ☒ Texto fundamentalmente dissertativo-argumentativo, cuja tese é mostrar que o fichamento de obras cria aversão nos alunos.
- d. ☐ Texto injuntivo, uma vez que tem por finalidade central orientar os professores ao procedimento de inserção da leitura em sala de aula.
- e. ☐ Texto predominantemente dissertativo-expositivo, ao expor uma situação característica em sala de aula.

18. Rubem Alves, no Texto 1, emprega estratégia interdisciplinar ao recorrer ao experimento de Pavlov, criando um efeito de sentido que relaciona Psicologia e Educação.

A partir dessa estratégia argumentativa interdisciplinar, é **correto** afirmar que:

- a. ☐ a referência ao experimento de Pavlov funciona apenas como curiosidade científica, ou simples ilustração, sem relação direta com a crítica às práticas escolares.
- b. ☒ a interdisciplinaridade com a Psicologia cria um efeito de sentido que explica como práticas repetitivas podem gerar aversão. Isso fortalece o argumento de que o fichamento condiciona o aluno a rejeitar a leitura.
- c. ☐ o uso de Pavlov como exemplo reforça a ideia de que o fichamento é uma prática eficiente, pois condiciona o aluno a memorizar conteúdos de forma automática.
- d. ☐ a estratégia argumentativa utilizada pelo autor demonstra que o condicionamento é inevitável na escola, por isso o fichamento deve ser mantido como prática pedagógica.
- e. ☐ a menção ao cientista russo tem função de argumento de autoridade, por isso contribui para a construção da tese defendida no texto.

19. Considerando que os Textos 1 e 2 possuem ideias em comum, convergentes, assinale a alternativa **correta**.

- a. ☐ Valorizam práticas escolares tradicionais, pois garantem que o aluno compreenda corretamente o conteúdo dos livros, o que deve ser o objetivo do professor.
- b. ☐ Reforçam a ideia de que a leitura deve ser entendida como tarefa obrigatória e técnica, para que o aluno desenvolva disciplina e conhecimento.
- c. ☐ Propõem que o professor controle rigidamente a interpretação dos alunos, uma vez que esse é o papel do profissional de educação.
- d. ☐ Consideram que o prazer da leitura é secundário e não deve influenciar práticas pedagógicas, justamente porque prazer e leitura não se coadunam.
- e. ☒ Criticam métodos que reduzem o ato de ler ao mecanicismo. Ao contrário, os autores defendem abordagem que estimule reflexão, autonomia e construção de sentido pelo aluno.

20. Em relação ao ensino de Língua Portuguesa, a concepção interacionista de linguagem, na qual a língua é prática social, instrumento de interação e de construção de sentidos, há de se valorizar a produção de textos reais, com variação linguística e adequação comunicativa.

Em vista disso, abaixo está descrito um caso prático:

Um auxiliar de pedreiro, estudante do EJA, deseja levar para a sala de aula sua experiência linguística adquirida no canteiro de obras.

De acordo com uma perspectiva interdisciplinar e sem preconceito linguístico, qual seria a melhor forma de o professor de Língua Portuguesa aproveitar essa experiência?

- a. ☐ Corrigir a forma como o aluno fala no trabalho, ensinando apenas a norma padrão para evitar “erros linguísticos”. Dessa forma, propiciar que o aluno possa melhorar seu rendimento linguístico em sua situação de trabalho.
- b. ☐ Solicitar que o aluno abandone o vocabulário técnico da construção civil, pois ele não é adequado ao ambiente escolar. A experiência do aluno deve ficar restrita ao seu ambiente de trabalho.
- c. ☒ Utilizar a linguagem do trabalho do aluno como ponto de partida para analisar gêneros textuais reais, como instruções, listas de materiais e orçamentos.
- d. ☐ Impedir que o aluno compartilhe sua experiência, para evitar que os demais estudantes adotem formas de fala consideradas informais, inadequadas.
- e. ☐ Focar exclusivamente na leitura de obras literárias, sem relacionar a linguagem escolar às práticas sociais do aluno, para que o grupo não se contamine com formas impróprias de linguagem.

21. Dentre as práticas leitoras estabelecidas pela BNCC, encontramos este trecho:

Estabelecer relações entre as partes do texto, identificando repetições, substituições e os elementos coesivos que contribuem para a continuidade do texto e sua progressão temática.

O Texto 1 exige soluções coesivas relacionadas às palavras livros, literatura, obras clássicas e aluno.

Analisar as afirmativas abaixo relacionadas à coesão textual:

1. Os pronomes **lhe**, **dele** e **o**, destacados no texto, possuem o mesmo referente.
2. No último período do texto, a expressão “*de repulsão pelo livro*” poderia ser reescrita por: “*de repulsão dele*” sem prejuízos à clareza textual.
3. O pronome **que**, no terceiro período do texto, retoma a palavra aluno.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- a. ☒ É correta apenas a afirmativa 1.
- b. ☐ É correta apenas a afirmativa 3.
- c. ☐ São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
- d. ☐ São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
- e. ☐ São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.

Texto 3

Para resolver as questões 22, 23 e 24, leia o texto abaixo:

“A mim, desde muito jovem, sempre me agradou um discurso sem **arestas**, não importa se feito por um **camponês** ingênuo diante do mundo ou por um sociólogo do porte de Gilberto Freyre. (...) Tomava-o, quase sempre, como exemplo para falar do problema da colocação dos pronomes objetivos nas sentenças, sublinhando a boniteza do seu estilo. Dificilmente, de acordo ou não com a gramática, Gilberto Freyre escrevia uma **feiura**.

Foi ele que, sem nenhuma dificuldade, numa primeira experiência estética, me fez, entre um ‘*ela vinha-se aproximando*’ e um ‘*ela vinha se aproximando*’, optar pela segunda hipótese, devido à sonoridade que resulta do desligamento do *se* do verbo auxiliar *vinha* que *lhe* ‘dá’ a liberdade de se deixar atrair pelo *a* do verbo principal *aproximando*. O *se* de *vinha-se* passa a ser *s’a* quando se **liberta** daquele verbo e quase se **aconchega** ao *a* de *aproximando*.”

FREIRE, Paulo, *Pedagogia da esperança*, Ed. Paz & Terra, 22ª edição, Rio de Janeiro e São Paulo, 2015, p. 101.

22. A colocação pronominal assinala grande distinção entre o uso cotidiano do falante da língua, inclusive em veículos de imprensa, e as recomendações da norma culta.

No Texto 3, o autor explica sua preferência pela forma “*ela vinha se aproximando*” em vez de “*ela vinha-se aproximando*”, ou seja, o pronome enclítico em relação ao verbo auxiliar ou proclítico em relação ao principal. A defesa do autor por uma das formas revela explicações que destacam a sonoridade e o estilo.

Essa reflexão aponta que:

- a. ☐ a colocação pronominal deve seguir exclusivamente a norma padrão, sem considerar efeitos expressivos. E o professor precisa mostrar ao aluno os erros de colocação pronominal.
- b. ☐ a forma “*vinha-se aproximando*” é incorreta e deve ser evitada em qualquer situação comunicativa, pois cria ruídos de comunicação.
- c. ☐ a variação linguística somente pode ser aceita na fala e não na escrita literária e menos ainda em sala de aula.
- d. ☒ a escolha entre diferentes posições do pronome pode envolver critérios estéticos, mostrando a variabilidade linguística e a riqueza da fala.
- e. ☐ a preferência por uma forma ou outra é sempre determinada pela regra gramatical, sem espaço para escolhas estilísticas, uma vez que a sala de aula é espaço de ensinar apenas a norma culta.

23. Dentre as práticas de leitura, estabelecidas pela BNCC, há o seguinte trecho:

Identificar implícitos e os efeitos de sentido decorrentes de determinados usos expressivos da linguagem, da pontuação e de outras notações, da escolha de determinadas palavras ou expressões e identificar efeitos de ironia ou humor.

A identificação entre o significado figurado, conotativo e o denotativo é importante estratégia textual.

Qual das palavras abaixo (destacadas no Texto 3) foi empregada em significado denotado?

- a. ☐ arestas
- b. ☐ liberta
- c. ☐ feiura
- d. ☐ aconchega
- e. ☒ camponês

24. Em relação ao Texto 3, o autor defende um ponto de vista; contudo, para efetivar isso, precisa empregar fatos ou informações.

Assinale a alternativa em que há **apenas** informações ou fatos.

- a. ☐ Para o autor, Gilberto Freyre tinha um estilo “sem feiura”, mesmo quando não seguia a gramática.
- b. ☒ Paulo Freire afirma que, desde jovem, gostava de “um discurso sem arestas”.
- c. ☐ Para Freire, a “educação bancária mata a curiosidade, o espírito investigador e a criatividade”.
- d. ☐ Segundo o autor, a estética e a sonoridade devem ser levadas em conta em relação à colocação pronominal.
- e. ☐ A ideia de que o pronome “se” ganha “liberdade” ao se deslocar.

25. A publicidade emprega recorrentemente a combinação da linguagem verbal com a não verbal.

Este anúncio de 1967 mostra mãe e filho diante de um refrigerador e associa tais elementos verbais com não verbais.



Assinale a alternativa que **corretamente** descreve o anúncio.

- a. ☒ As mamadeiras ilustradas no topo direito reforçam visualmente a afirmação textual de que “a família dobrou”. Esse dado, combinado com a criança brincando e com a quantidade de alimentos postos no refrigerador, sugere um aumento da família.
- b. ☐ A geladeira repleta de alimentos, confrontada com a expressão “pensando no futuro”, revela contradição, uma vez que o eletrodoméstico abastecido implica preocupação com o presente.
- c. ☐ A ideia de futuro está associada à criança com o brinquedo. Portanto, o anúncio sugere apenas a preocupação com os filhos.
- d. ☐ A linguagem verbal apresenta discurso neutro e informativo, combinado com o eletrodoméstico repleto de alimentos, o que sugere capacidade técnica, sem apelo emocional.
- e. ☐ O anúncio afirma que as famílias brasileiras estão crescendo sem preocupação com o futuro, de forma improvisada. Esse dado é reforçado pela expressão “de repente”.

26. Esta questão é baseada no caso prático a seguir:

Um aluno do EJA, morador da Serra Catarinense, transfere-se para o litoral do estado e enfrenta dificuldades comunicativas em função das variações linguísticas. De outra parte, o mesmo aluno percebe que existe identificação com o emprego de algumas formas verbais. Entre as variações, dois casos se destacam:

CASO 1 O aluno serrano empregou a expressão “cacimba de gelo” ao se referir a camadas espessas de gelo que se acumulam em poças ou em valas, decorrentes das baixas temperaturas na região serrana. Tal expressão é de origem tropeira.

CASO 2 O mesmo aluno notou que algumas formas verbais empregadas por ele são também usadas no litoral. Tal fenômeno, constatado empiricamente pelo aluno, é o emprego do infinitivo dos verbos com a supressão do “R”, casos como “fazê”, “andá”.

Assinale a alternativa que indica **corretamente** o melhor procedimento do professor em sala de aula, em relação às variações linguísticas apontadas.

- a. ☐ O CASO 1 exemplifica uma variação diastrática (sociocultural); o CASO 2 aponta para uma variação diafásica (de registro). O professor deve corrigir imediatamente o aluno no CASO 2, pois a redução do “R” no infinitivo compromete a alfabetização na idade adulta.
- b. ☐ Ambas as variações (CASOS 1 e 2) demonstram deficiência na aprendizagem decorrente do histórico escolar do aluno da modalidade EJA. Cabe ao professor padronizar a linguagem da turma adotando exclusivamente a norma-padrão como a única forma correta de comunicação para evitar o isolamento do aluno no novo ambiente.
- c. ☐ O emprego de “cacimba de gelo” (CASO 1) deve ser tratado pelo professor como um arcaísmo incorreto que precisa ser substituído por termos modernos do litoral. Por outro lado, a identificação no CASO 2 autoriza o professor a aceitar a grafia de verbos sem o “R” final (como “fazê” e “andá”) nas redações e avaliações escritas formais do EJA.
- d. ☒ O CASO 1 representa uma variação diatópica (geográfica) e histórica, incompreendida no litoral devido ao distanciamento cultural. Já o CASO 2 mostra um ponto de convergência na oralidade coloquial de ambas as regiões. O procedimento correto do professor é de valorizar o vocabulário do aluno e explicar que a redução do “R” é um fenômeno comum na fala informal de todo o estado (até mesmo fora dele), trabalhando a distinção entre oralidade e escrita sem desabonar a identidade do estudante.
- e. ☐ O CASO 1 expõe uma variação puramente de registro (formal/informal) e o CASO 2, uma variação de gênero textual. O professor deve ignorar os dois casos em sala de aula para não expor o estudante perante os colegas do litoral, deixando que o próprio convívio social corrija os desvios naturalmente.

27. Esta questão é baseada no seguinte caso prático:

Em uma sala de aula do EJA, cuja característica é reunir alunos de diferentes faixas etárias, um aluno de 19 anos comentou com seu colega de 55 anos que houve uma resenha muito legal na casa de um colega deles.

O estudante mais velho não entendeu exatamente a mensagem, uma vez que a palavra RESENHA, para ele, significava um gênero textual específico, ligado ao exercício crítico de um livro, filme, por exemplo.

O professor, ao perceber o ruído de comunicação, intercedeu para mostrar que as palavras podem mudar o significado ao longo do tempo e entre diferentes grupos sociais.

Acerca desse caso prático e dos conceitos relacionados à variação linguística e semântica, assinale a alternativa **correta** sobre a análise do fenômeno linguístico, bem como a melhor postura pedagógica do professor do EJA:

- a. ☐ O aluno mais jovem cometeu um vício de linguagem chamado neologismo incorreto, distorcendo o sentido real e inicial da palavra. O professor deve corrigir o estudante e exigir o uso do termo “festa” ou “reunião”, pois gírias modernas prejudicam a aprendizagem dos alunos mais velhos e revelam imprecisão na linguagem.
- b. ☐ O mal-entendido ocorre por conta de uma variação diatópica (geográfica), evidenciando que a palavra “resenha” mudou de significado apenas em algumas regiões do país. O papel do professor é isolar esses termos e focar o ensino exclusivamente no sentido dicionarizado original para manter a neutralidade da aula e não ocorrerem ruídos na comunicação ou preconceito linguístico.
- c. ☐ A incompreensão do aluno de 55 anos demonstra o analfabetismo funcional comum na modalidade EJA, já que ele desconhece os termos contemporâneos da cultura pop. Cabe ao docente atualizar o vocabulário desse estudante, substituindo os significados antigos pelos modernos.
- d. ☐ A mudança do significado da palavra “resenha” provém de jargão profissional exclusivo do futebol, por isso não possui valor linguístico fora do contexto esportivo. O professor deve orientar os alunos a evitarem o termo em qualquer ambiente que não seja um estádio ou programa esportivos de televisão.
- e. ☒ O caso ilustra o fenômeno da ampliação semântica da palavra, que originalmente possuía significado mais restrito. O professor deve utilizar essa situação real para mostrar que a língua é viva e dinâmica. Dessa forma, precisa não apenas valorizar o conhecimento do aluno de 55 anos, como também mostrar como ocorreu a mudança de significado. Com essas medidas, ele irá promover a troca de saberes na sala de aula.

Texto 5

As questões 28 e 29 são baseadas na tirinha abaixo:



facebook.com/blogclubedamafalda



clubedamafalda.blogspot.com

<https://clubedamafalda.blogspot.com/>

28. Para resolver a questão, você deve levar em conta a charge acima e ligá-la às seguintes habilidades estabelecidas pela BNCC para os anos finais do ensino fundamental:

EF69LP05: Inferir e justificar, em textos multimodais, o efeito de sentido decorrente do uso de recursos de linguagem verbal e não verbal - expressão facial, postura corporal, silêncio, símbolos.

EF67LP08: Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens, elementos gráficos e sua relação com o texto verbal em tirinhas e charge.

Na tirinha do cartunista Quino, a personagem Mafalda reage às notícias transmitidas pelo rádio. Para construir o humor e a crítica social da história, o autor utiliza recursos de linguagem verbal e não verbal. O segundo quadrinho é marcado pela total ausência de palavras (linguagem verbal).

Nesse contexto, a linguagem não verbal cumpre o papel de:

- a. ☐ demonstrar que Mafalda esqueceu o que ia dizer ao olhar para o globo sobre a mesa.
- b. ☒ representar o momento em que Mafalda reflete em silêncio sobre as notícias ruins que acabou de ouvir.
- c. ☐ indicar que o rádio parou de funcionar logo após transmitir as últimas notícias do mundo.
- d. ☐ sugerir que a personagem ficou confusa com as notícias e resolveu estudar geografia.
- e. ☐ mostrar que a personagem passou a se interessar por outro evento que estava ocorrendo na casa, como revela seu olhar sobre o globo.

29. No terceiro quadrinho, Mafalda dirige-se ao globo terrestre e afirma:

– “Se você tivesse fígado... que hepatite, hein?”.

A palavra “hepatite” somente pode ser entendida com a associação da linguagem verbal com a não verbal e assim criar significado metafórico cujo objetivo é:

- a. ☐ criticar a falta de saneamento básico e de hospitais adequados no planeta, que não atendem corretamente às pessoas com essa doença.
- b. ☐ alertar as pessoas sobre a importância de cuidar da saúde do corpo e da alimentação, por isso a expressão de tristeza da personagem.
- c. ☒ comparar a situação do mundo, grave e tóxica, a pessoas com tal doença.
- d. ☐ ironizar o fato de o globo terrestre ser um objeto inanimado que não contrai doenças humanas.
- e. ☐ reclamar que o rádio só transmite programas com notícias negativas.

30. Tendo como base a competência da BNCC específica de Língua Portuguesa descrita abaixo:

Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

Analise o texto:

“A casa-grande e a senzala foram misturando-se aos poucos. De um lado os jesuítas e seu português reinol, aliados aos donos dos engenhos, buscavam ensinar a língua do dominador; de outro, a ama negra, a mucama, aliadas ao sinhozinho, à sinhá-moça, ao menino branco.

Os padres-mestres diziam: “Faça-me”. Seguiam a colocação pronominal lusitana, que dá um toque autoritário ao pedido. As negras, por sua vez, suplicavam: “Me faz, me espere, me diga”, mais dengoso e totalmente brasileiro.

E por que classificar de erro essa forma alternativa de colocação pronominal? Simplesmente é uma variação, é outra frase, que enriquece a língua.

E os jesuítas lutavam dramaticamente contra a influência da senzala, buscando mudar a história. Condenava-se, e até que ponto se condena até hoje, o “mandá”, o “buscá”, o “comê”, a “muler”, a “coler”, o “le pediu”, e o famoso “oxente”.

FREYRE, Gilberto – Casa-grande e Senzala. Editora, Maia & Schmidt, Rio de Janeiro, 1934.

Assinale a alternativa **correta**.

- a. ☐ A língua portuguesa no Brasil se construiu de forma pacífica, unificando a sintaxe de Portugal e das línguas africanas sem resistências.
- b. ☐ O uso da próclise (“Me faz”) demonstra um desconhecimento total das regras de comunicação por parte das mucamas.
- c. ☐ A preferência pela ênclise (“Faça-me”) no Brasil colônia tornou a comunicação do dia a dia mais acolhedora e tipicamente brasileira.
- d. ☒ O processo de construção do português brasileiro foi marcado por conflitos socioculturais que se refletiram em formas distintas de falar.
- e. ☐ Os jesuítas conseguiram apagar com sucesso a influência da senzala na estrutura gramatical do nosso idioma. Isso garante à nossa língua a prevalência do português ibérico.

Coluna
em Branco.
(rascunho)

UTILIZE A GRADE AO LADO PARA
ANOTAR AS SUAS RESPOSTAS.

NÃO DESTAQUE ESTA FOLHA!

AO ENTREGAR SUA PROVA, O FISCAL IRÁ
DESTACAR E ENTREGAR ESTA GRADE DE
RESPOSTAS QUE VOCÊ PODERÁ LEVAR
PARA POSTERIOR CONFERÊNCIA.



GRADE DE RESPOSTAS

1		16	
2		17	
3		18	
4		19	
5		20	
6		21	
7		22	
8		23	
9		24	
10		25	
11		26	
12		27	
13		28	
14		29	
15		30	

P13 Professor • Português

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



PROCESSO SELETIVO

PARA O ANO LETIVO DE 2027

EDITAL 005/2026/SME

PARA

PROFESSOR
AUXILIAR DE ENSINO
AUXILIAR DE SALA

FAÇA PARTE DE
QUEM TRANSFORMA
O FUTURO PELA
EDUCAÇÃO!



Fepese

